

FESTA INVERNO

Evento solidário é tradição em Santos

Opção nas férias para santistas e turistas, a Festa Inverno teve início nesta sexta (2) e prossegue até 1º de agosto

Quem gosta de promover a solidariedade ou, então, de gastronomia e programação cultural tem encontro marcado neste mês: a Festa Inverno 2010. Há dois anos no terreno ao lado do estádio da Portuguesa Santista, à Avenida Senador Pinheiro Machado, 240, a festa é considerada, hoje, o maior evento beneficente do Município e se tornou ponto obrigatório tanto dos santistas como de turistas.

Com 28 lanchonetes e oito restaurantes, a festa pode ser visitada até o dia 1º de agosto, sempre de terça-feira a domingo, das 18 horas até meia noite. Há 15 anos, o evento é realizado pela Prefeitura, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade (FSS), e tem como principal objetivo gerar renda para entidades beneficentes que atuam junto às lanchonetes e aos restaurantes.

São instituições que trabalham em diferentes áreas, mas todas com o mesmo intuito: o de contribuir para amenizar os problemas sociais. Elas atendem desde crianças até a terceira idade, pessoas com deficiência a moradores de rua, que precisam de apoio educacional, psicológico, clínico, lúdico e, muitas, de um abrigo para morarem. Segundo a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Sílvia Papa, o evento é uma das principais fontes de renda destas instituições, que utilizam o dinheiro para ampliação dos atendimentos, aquisição de novas sedes ou pagamento de salários.

No ano passado, por exemplo, as 24 lanchonetes arrecadaram R\$204 mil. Já os oito restaurantes lucraram R\$334 mil, chegando a um valor total de R\$538 mil com a venda de comida e bebidas. O valor foi 15% a mais que em 2008, quando arrecadaram R\$478 mil.

História

Com origem nas pequenas quermesses promovidas por instituições de cari-



No ano passado, as instituições participantes do Festa Inverno arrecadaram R\$ 538 mil, com a venda das comidas e bebidas. Para este ano, Sílvia Papa (foto ao lado), espera que este valor seja superado



dade, na Praia do Gonzaga, a Festa já foi realizada em diferentes locais, com diversos nomes, como Cidade Junina, Inverno Quente e a atual Festa Inverno. Da praia do Gonzaga, o evento passou a ser realizado na plataforma do Emissário Submarino com uma infraestrutura maior. Para quem se lembra, havia parque de diversão e um palco para grandes shows.

Porém, em 2008, com o intuito de

garantir mais segurança e conforto aos frequentadores e também às instituições, o evento passou a ser realizado no terreno ao lado da Associação Atlética Portuguesa Santista. De lá para cá, a segurança aumentou e as entidades ganharam um espaço ainda melhor.

Diferente dos dois últimos anos, o tema não será mais o Centro Histórico, mas as Modalidades Esportivas. "São diversos os motivos por termos escolhido

este tema. Além de estarmos em mês de Copa do Mundo, a Cidade sediará os Jogos Abertos no final do ano. Outro fato importante é a realização das Olimpíadas no Brasil em 2012", explica Sílvia Papa.

Com programação musical animada, este ano também haverá pista de patinação artística, parque de diversões (ingressos a R\$ 3,00) e espaço de recreação infantil gratuito, com brincadeiras organizadas pela ONG Proeco. A estrutura da festa contará com banheiros químicos, fraldário e posto médico. A entrada será controlada com detectores de metal e a segurança ficará a cargo da Polícia Militar e Guarda Municipal.

Público

De acordo com Sílvia, a organização espera que o público supere o do ano passado, sem deixar de lado a segurança dos frequentadores. Mesmo com a chuva, em quase todos os dias em 2009, cerca de 3.900 pessoas frequentaram a festa diariamente. "Este ano, queremos a colaboração de São Pedro para que o tempo não seja tão tuim", conta.

A mudança de perfil dos frequentadores é um dos motivos para o sucesso do evento. Isto ocorreu, principalmente, pela troca do local e, conseqüentemente, da programação cultural, que por valorizar artistas regionais não provoca multidão de jovens. "A mudança de perfil trouxe para a festa uma cara nova. Hoje, o público é exatamente o que as entidades precisam: são famílias, que além de se divertirem também consomem nos restaurantes e lanchonetes. Como não organizamos shows grandes, o perfil do frequentador mudou totalmente, tornando o evento bem mais familiar e seguro", analisa Sílvia. O espaço mantém um posto de arrecadação para a Campanha Metropolitana do Agasalho.